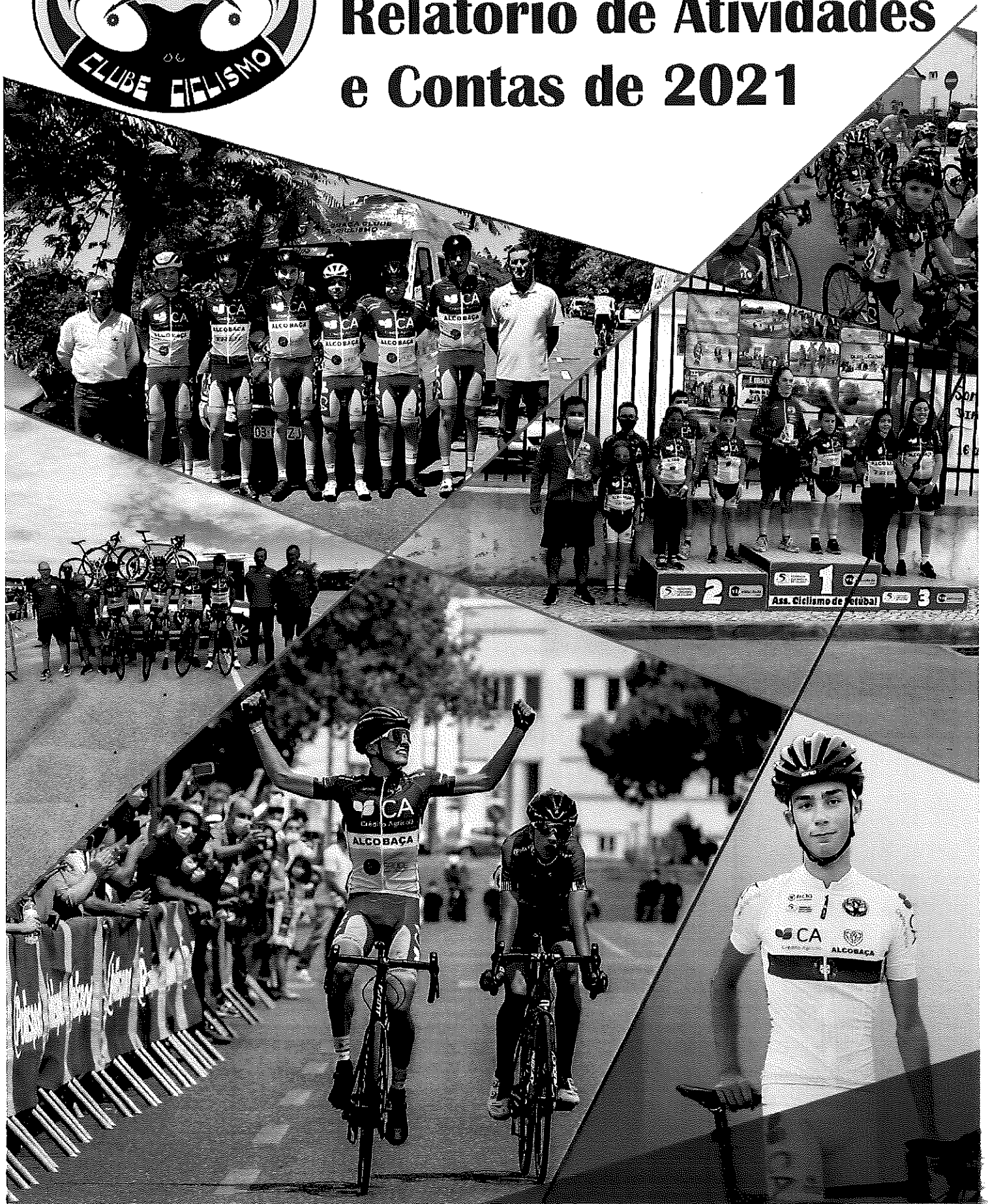


# Alcobaça Clube de Ciclismo



## Relatório de Atividades e Contas de 2021



## 2021 – Ano marcante na vida do Clube



O ano de 2021 foi marcante para a vida do Clube. Neste ano foi possível concretizar um projeto determinante: a substituição do telhado da sede. A cobertura apresentava uma elevada degradação, com infiltrações em vários pontos, que começavam a degradar o edifício. A par disso havia o receio que as telhas de fibra não resistissem a um dia de tempo mais adverso e as consequências poderiam ser imprevisíveis. Com o apoio determinante do Município de Alcobaça e de algumas empresas foi possível avançar com esta obra. Inicialmente pensamos substituir apenas metade da cobertura (250 mts) mas cedo percebemos que tal não seria possível, e tivemos que colocar a cobertura em telha sandwich em todo o edifício.

*unh...*  
*Dália Pereira*  
*Levi Pereira*  
*Patricio*  
*Nuno Santos*  
*Paulo Pereira*  
*...*  
*Celeste*  
*...*  
*...*  
*...*  
*...*

### Órgãos Sociais para o mandato de 2020/2022

Mesa da Assembleia Geral	Direção	Conselho Fiscal
<p><b>Presidente</b> Carlos Bonifácio</p> <p><b>Vice-Presidente</b> Tiago Matos</p> <p><b>1º Secretário</b> Rui Alexandre</p> <p><b>2º Secretário</b> Dário Dias</p>	<p><b>Presidente</b> Joaquim Marques</p> <p><b>Presidente Adjunto</b> Marco Madeira</p> <p><b>Vice-Presidentes</b> Dália Pereira Fernando Figueiredo Luís Alves Nuno Santos Paulo Pereira</p>	<p><b>Presidente</b> Rosa Domingues</p> <p><b>Vice-Presidente</b> Celeste Pereira</p> <p><b>Relator</b> Pedro Henriques</p>
	<p><b>Suplentes</b> Nelson Vicente Levi Patrício Luís Gil José Pedro Madeira</p>	<p><b>Contabilista Certificado</b> E.F. Gest, Lda Ernesto Feliciano Rua Dr. Rafael Gagliardini Graça, 7ª 2460-648 S. Martinho do Porto</p> <p><b>Dados Fiscais</b> Alcobaça Clube de Ciclismo R. Joaquim Vieira Natividade, nº 241 – Cabeço de Deus 2460-477 Alcobaça Contribuinte: 506 433 170</p>

## Nota Introdutória

Em 2021 os efeitos do COVID19 continuaram a condicionar as nossas vidas e a nossa atividade desportiva. Diariamente fomos bombardeados com números e indicadores de uma pandemia que nos deixou de cabelos em pé e com os nervos em franja. Vivemos entre “Estado de Emergência”, “Estado de Calamidade”, “Confinamento” e “distanciamento físico”, numa realidade que alterou as nossas rotinas e nos causou grande instabilidade. O estar juntos tornou-se algo “proibido” a atividade desportiva foi seriamente condicionada. Os períodos de isolamento, as recomendações de distanciamento não nos permitiam juntar-nos em treinos. Quase tínhamos medo de estarmos juntos. Medo de sermos contagiados por um inimigo invisível e medo da censura social se tentássemos contrariar as regras. O presente Relatório de Atividades e Contas reflete essa realidade condicionada.

O Relatório de Atividades e Contas é um instrumento obrigatório por imposição legal e estatutária, mas acima de tudo deve um instrumento de transparência da gestão feita. Por isso, deve traçar um historial resumido da nossa atividade permitindo-nos perceber o que foi feito ou o que ficou por fazer e deve demonstrar com clareza a gestão que fizemos dos meios financeiros que foram postos à nossa disposição.

O Clube é uma estrutura associativa. Tudo o que recebemos em valor ou géneros tornam-se bens públicos, quer a sua proveniência seja pública (estado ou autarquias) quer seja privada, pois quem nos ajuda quer colaborar com uma causa social. Essa imposição torna-se ainda mais relevante se atendermos a que o Clube foi reconhecido com o Estatuto de Utilidade Pública e abrangido pelos benefícios fiscais (mecenato desportivo).

Com esse objetivo, e seguindo a estrutura que adotamos nos últimos anos, o presente relatório está estruturado em seis eixos de análise:

- 1 – Atividade desportiva das equipas;
- 2 - Iniciativas e dinamização de provas;
- 3 - Infraestruturas e património;
- 4 – Atividade administrativa;
- 5 - Relatório de Gestão e Contas;
- 6 - Análise Económica e Financeira

## 1 – Balanço da atividade desportiva

No ponto destinado à atividade desportiva, não poderemos fazer o balanço como era habitual, repartindo a nossa atividade por escalões, porque a atividade desportiva foi condicionada e muito limitada. No que refere a iniciativas e dinamização de provas, também nada se registou. Iremos dividir a análise à época desportiva em cinco eixos diferentes, e será nessa perspetiva que fazemos o nosso balanço da época desportiva.

- ❖ 1.1 – Equipas na época de 2021
- ❖ 1.2 - Treinos pré-época;
- ❖ 1.3 - Treinos em período COVID19;

### 1.1 – Equipas na época de 2021

Os atletas que envergam a camisola do Clube, que ao longo da época projetam a nossa imagem são o centro da nossa atividade. No relatório de atividades, o primeiro passo é mostrar como estruturamos as nossas equipas ao longo do ano de 2021. Mantivemos a linha que temos seguido ao longo dos últimos anos: aposta na formação. Por isso, as equipas principais, são as equipas de Escolas, Cadetes e Juniores, na vertente de estrada. Complementarmente vamos acolhendo no clube praticantes séniores, nas vertentes de Estrada ou BTT, em masters ou CPT.

Escalão	Escolas		Cadetes		Juniores		Séniores		Paracic	Total Inscrits	Treina	Diret
	Idades		15-16 anos		17-18 anos		+ de 18 anos					
Género	M	F	M	F	M	F	M	F				
Ano de 2022	7	3	6	1	13	1	7	1	1	40	4	5
<b>Ano de 2021</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>58</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
Ano de 2020	4	3	6	1	8	0	18	0	1	41	2	4

A nossa aposta na formação é determinada e consciente. Sabemos que o ciclismo apesar de popular não é uma modalidade muito atrativa e a captação é uma tarefa difícil. A par disso, os custos do ciclismo são elevados, quando comparados com o de outras modalidades. Por isso, entendemos não cobrar qualquer mensalidade a nenhum atleta dos escalões de formação.

### 1.2 - Treinos de pré-época

A acalmia ligeira que a pandemia nos proporcionava no final de 2020, à ânsia que todos tínhamos de retomar a nossa vida normal, aliada ao abrandamento das restrições levaram que tivéssemos aproveitado uma nesga de oportunidade para fazer um único treino no final de 2020 para motivar os atletas e integrar alguns novos e preparar a nova época desportiva. Pensamos que o vírus estava a perder força e estávamos a caminho de retomar a vida normal. Não foi

assim. As festividades de Natal e passagem de ano levaram a um dramático mês de Janeiro em que tudo voltou a fechar. As condicionantes impostas pela DGS não nos permitiam estar juntos. Valeu-nos o facto de os atletas poderem treinar individualmente.

O ajuntamento de pessoas estava sujeito a fortes regras de segurança e havia limite máximo para o número de pessoas em cada grupo, o que impedia a realização de atividades desportivas, incluindo os treinos. Apesar de todas as contingências, em Maio quando começou um período gradual de desconfinamento, fomos dinamizando alguns treinos em conjunto, respeitando o distanciamento físico, uso de máscara, gel desinfetante sempre disponível.

### Escalão de Escolas

No escalão de Escolas pelo facto da competição ser menos exigente, protelamos o início dos treinos em conjunto. Mas tornava-se insustentável manter os jovens sem qualquer atividade. Sem provas, sem aulas, a desmotivação começou a ser preocupante. Os treinos, apesar das suas regras, começaram a tornar-se a única possibilidade de fazer desporto de forma conjunta. Eram uma restes-a de esperança no meio da desmotivação e desmobilização. Além disso era a forma de nos irmos preparando para um possível regresso à normalidade e à competição. Por isso, entendemos fazer treinos ao domingo de manhã na Zona Industrial do Casal da Areia, por ser uma zona sem movimento de pessoas, e que nos parecia ser um espaço reservado e apropriado a uma atividade com isolamento. Foi um escape para quem tinha que decidir entre tentar fazer alguma coisa ou asfixiar por nada fazer. Fomos ajustando os treinos às condições permitidas pelos sucessivos planos de desconfinamento. Mantivemos os treinos, enquanto esperávamos pelo aparecimento de provas, que no caso das Escolas, foram muito escassas, apenas quatro.

### Escalões de competição: femininas, Cadetes e Juniores

Quanto aos escalões de Femininas, Cadetes e Juniores os atletas recebiam os planos de treino, treinavam individualmente, mas não havia qualquer possibilidade de os avaliar e corrigir. Fomos trabalhando sem os habituais estágios. Para contornar isso fomos fazendo reuniões por videoconferência, para manter acesa a chama da união. Fomos acompanhando os treinos pelo *Strava*. Quando as condições começaram a permitir começamos a fazer treinos em pequenos grupos, em conformidade com as Orientações da DGS, o que obrigava a ter mais pessoas disponíveis e usar mais viaturas. Atendendo a que alguns atletas moram longe da sede do Clube, para se conseguir realizar os treinos, foi preciso pedir a colaboração dos pais, para que viessem trazer os filhos, e esperassem pelo final do treino. Como não era possível fazer estágios (sábado e domingo) entendemos fazer treinos quase todos os domingos. Como alguns atletas vinham de longe, entendemos que a solução que apresentava menos riscos seria terminar o treino com uma refeição no Clube, pois temos um amplo espaço no salão e terminávamos os treinos com almoço que o Clube oferecia aos atletas e familiares, pois precisávamos que os pais garantissem o transporte. Treinar nas condições que tivemos não permite a desejável progressão e desenvolvimento dos atletas. Treinar sem ter um calendário previsível não permite uma planificação adequada. Treinava-se sem haver qualquer previsão de provas. Fomos preparando a época o melhor que pudemos. Mas foi o possível.

## 1.3 – Época desportiva – Provas e resultados

Na época de 2021 participamos em trinta e três provas, o que representa um aumento significativo se comparado com as sete provas disputadas em 2020, mas ficamos muito longe daquilo que seria a época normal. Apenas se realizaram as provas com organização direta da Federação Portuguesa de Ciclismo ou das associações regionais de ciclismo. Das provas organizadas por clubes apenas se realizou a prova de Mato-Cheirinhos.

Escalão Júnior	Escalão Cadetes	Escalão Escolas	Femininos/Outros
1ª Taça Júnior	1ª Taça Cadete	1º Inter-Regional B	1ª Taça Feminina
Volta a Loulé	2ª Taça Cadete	2º Inter-Regional B	2ª Taça Feminina
2ª Taça Júnior	Taça Final CRI	E. Nacional Escolas	Campeonato de Fundo
Mato-Cheirinhos	Mato-Cheirinhos	Mato-Cheirinhos	Mato-Cheirinhos
3ª Taça Júnior	Taça Final Fundo		3ª Taça Feminina
Agitageda	Volta a Cantanhede		Campeonato CRI
Campeonato CRI	Campeonato CRI		
Campeonato de Fundo	Campeonato de Fundo		
Volta Júnior	Volta Cadetes		
1ª Taça Pista	Alves Barbosa		Taça Paraciclismo
2ª Taça Pista			Campeonato Masters

Se o número de provas esteve longe do habitual, temos que considerar os resultados da época notáveis. A melhor forma de analisar o trabalho de uma época desportiva é avaliar os principais resultados alcançados.

### Escalão de Juniores

Numa época atípica a equipa de juniores pautou-se pelo meio da tabela classificativa na generalidade das provas, o que atendendo as condições poderemos considerar um resultado aceitável. Tínhamos apenas dois atletas formados no Clube, a que juntamos alguns que recebemos com pouca experiência competitiva, o que aliado à quase ausência de época em 2020, pouco treino conjunto em 2021 nos conduziu a uma época difícil.

### Escalão de Escolas

Quanto à equipa de Escolas, participou apenas em três provas. Merecem destaque os resultados alcançados no Encontro Nacional de Escolas em que participamos com apenas oito atletas, quatro dos quais subiram ao pódio, numa prova que contou com mais de duas centenas de atletas dos 5 aos 14 anos.

- ❖ Madalena Ferreira - foi a 1ª classificada no escalão de iniciados femininos
- ❖ Matilde Ferreira - foi a 3ª classificada no escalão de iniciados femininos
- ❖ Madalena Santos – foi a 3ª classificada em Infantis femininos
- ❖ Lourenço Martins - foi o 3º classificado em pupilos masculinos.

### Escalão de Cadetes

A equipa de cadetes era diminuta. Mas destacou-se pela qualidade e valor do atleta Tiago Santos que ganhou quase tudo o que havia para ganhar.

- ❖ - Conquistou a medalha de Bronze no Campeonato Nacional de Fundo;
- ❖ - Venceu todas as provas de apuramento da Taça de Cadetes;
- ❖ - Venceu a Final da Taça de Cadetes;
- ❖ - Venceu o Troféu Alves Barbosa;
- ❖ - Venceu a Volta a Portugal de Cadetes;
- ❖ - Foi Campeão Nacional de Contra-Relógio.

*Handwritten signatures and names:*  
 Rui  
 António  
 Dália Pereira  
 Levi Patrício  
 António  
 Nuno Santos  
 Paulo Pereira  
 Celso  
 João  
 Paulo  
 João



Estes resultados projetam e prestigiam o nome do Clube e valorizam o seu trabalho de formação. O atleta Tiago Santos integra a equipa do Alcobça Clube de Ciclismo/Crédito Agrícola, desde 2012 e apenas no ano de 2020 não registou nenhuma presença no pódio devido à falta de provas, mas o seu valor vem de longe. No ano em que se iniciou em 2012, teve seis presença no pódio, e ao longo destes dez anos conquistou 105 lugares no pódio, sendo 80 deles o 1º lugar. A natural aptidão pessoal de um atleta é um valor inato que aperfeiçoado pelo trabalho da formação proporciona prestígio ao atleta e ao Clube.

Nem sempre se conseguem ter atletas de mérito, mas a todos temos que dar a oportunidade de praticarem a modalidade de que gostam. Quando se trabalha vão-se descobrindo valores. Aqui radica, em nossa opinião, o mérito da aposta que temos feito nos últimos anos, em que nos assumimos como um Clube de formação.

## 2 - Iniciativas e organização de provas e eventos

Duas únicas iniciativas quebraram a monotonia do ano de 2021. Dadas as limitações existentes era impossível juntar pessoas. Assim, não pudemos organizar as provas habituais como o

Circuito de S. Bernardo ou o prémio Vitor Rocha, entre os habituais eventos desportivos que costumamos organizar.

Também não foi possível organizar nem a habitual apresentação de equipas. No entanto, e lutando contra os riscos e adversidades conseguimos, promover um beberete com uma Ginja de Honra, para assinalar a conquista da Taça de Portugal de Cadetes, pois entendíamos que tínhamos absoluta necessidade de mostrar e de fazer valer os resultados que íamos conquistando. A par disso, para assinalar a excelente época conseguida no escalão de cadetes, promovemos um jantar de fim de ano, em que juntamos atletas, familiares, autarquias locais, e patrocinadores. Tivemos oportunidade de mostrar o trabalho de formação que fazemos e de apelar ao apoio de todos, tanto mais que tínhamos em curso o processo de substituição do telhado. Foram poucos os eventos, mas foram coroados de êxito.

## 3 – Atividade Administrativa

### 3.1 – Gestão e serviços administrativos

A atividade administrativa do Clube assenta em dois pilares estruturantes:

- ✓ **A gestão** – feita pela Direção, que reúne regularmente, para estabelecer os rumos que o Clube deve seguir cabendo-lhe as de planear, organizar, dirigir e controlar.
  
- ✓ **Serviços administrativos** – assumem um papel auxiliar no apoio e suporte à gestão, mas são determinantes na vida do Clube, como em qualquer organização, pois são o coração organizacional ou até mesmo o cérebro da máquina empreendedora. Além disso revelam a cultura organizacional implementada.

Apesar de não termos qualquer serviço profissional, os serviços administrativos são assegurados em regime de voluntariado pelos membros da direção. Os trabalhos mais usais são a gestão do ficheiro de associados e cobrança de quotas; registo e filiação de todos os atletas; organização dos documentos para a contabilidade; registo e arquivo de documentação diversa.

### 3.2 – Vida associativa e quotas

Os clubes desportivos são estruturas associativas. Surgiram porque as pessoas se juntam para criarem entidades jurídica que lhes permitam desenvolver projetos comuns, no lazer ou no desporto, ou com outros objetivos. Porém nas últimas décadas, o movimento associativo tem sofrido com a falta de disponibilidade das pessoas para se envolverem nestas causas, o que não



só afeta as receitas, mas principalmente a falta de elementos para integrarem os órgãos sociais, o que afeta a capacitação organizacional. O movimento associativo atual debate-se com dois problemas principais:

- Escassez de financiamento
- Falta de disponibilidade das pessoas.

Mas, o serviço público que as associações e clubes prestam continua a ser essencial para a sociedade, acima de tudo, continua a ser a forma mais fácil e barata e até talvez única de aceder as atividades que as pessoas procuram. O Alcobaça Clube de Ciclismo não é exceção. As pessoas não manifestam facilmente disponibilidade para serem associadas. Consequentemente a receita proveniente das quotas é baixa, apesar das quotas terem um custo baixo -apenas 12,00 euros por ano-. Tendo o Clube uma finalidade muito específica: a promoção do ciclismo, o leque de potenciais associados fica ainda mais reduzida. E afunila ainda mais se atendermos a que centramos a nossa atividade no ciclismo de estrada, e neste apenas nos escalões de formação. As pessoas que nos procuram para que os filhos pratiquem desporto, fazem-no como quem recorre a um prestador de serviços, e procuram não se ligar ou comprometer com o Clube.

### 3.3 – Comunicação e Imagem

A comunicação para nós sempre foi determinante. Contudo para se comunicar, precisamos de factos que possam servir de motivo para as mensagens. As provas e os resultados são sem dúvida os factos mais relevantes e os que mais colhem junto da opinião pública. Sem provas e com as medidas de confinamento que fomos atravessando nem sempre foi fácil gerar conteúdos para alimentar as redes sociais. Mesmo assim, fizemos uso de alguma criatividade, e com poucos recursos fomos fazendo o possível para gerar conteúdos e manter as redes sociais com alguma vida.

Quando as provas começaram, tivemos o privilégio e a sorte de ter um atleta de elevado potencial: Tiago Santos que nos deu muitos e bons motivos para comunicar. À sua volta gerou-se muita comunicação não só nas redes sociais, mas também nos jorgais, e destacou-se especial a notícia de página publicada no “Anuário do Ciclismo”, publicado pelo jornal “O Jogo”. Apesar das contingências foi um ano muito positivo ao nível da comunicação e imagem.

## 4 – Infraestruturas e património

O património do Clube é constituído essencialmente pelo edifício da sede e recheio, pelas viaturas e bicicletas. São ativos importantes, cuja manutenção é essencial para evitar a sua degradação e conseqüente desvalorização.

#### 4.1 – Sede e recheio

A sede do Clube é o nosso mais importante ativo. O edifício foi adquirido em 2005, contudo tinha mais de 30 anos. A cobertura com telhas de chapa metálica alternadas com telhas de fibra apresentava bastante degradada, especialmente as telhas de fibra, que apresentavam muitas fissuras. As infiltrações eram muitas, e começavam a causar danos no interior do edifício. Além dessa degradação progressiva havia o receio de que um dia de tempo mais adverso pudesse causar estragos consideráveis. Há muito que se fazia sentir a necessidade de obras. As receitas sempre escassas para as necessidades a par com o compromisso de honrar os compromissos com a banca, obrigavam-nos a adiar a realização dessa obra. Terminado o pagamento do empréstimo principal ao banco, estavam reunidas as condições para lutar por este objetivo. Apresentamos um pedido de apoio à Câmara para a substituição de metade do telhado (250 metros quadrados). Iniciados os trabalhos percebeu-se que a substituição das telhas que iam ser removidas de um local e reutilizadas não iriam garantir uma segurança na cobertura. Optou-se pela substituição total do telhado. Foi feito um esforço acrescido e concretizou-se a obra. Ganhamos mais uma batalha.

#### 4.2 - Viaturas

Quanto ao parque de viaturas temos vindo a efetuar as reparações pontuais.

Atualmente dispomos das seguintes viaturas:

- Autocaravana Mercedes (2005),
- Ford Transit de 9 lugares (2008)
- Peugeot (2005)
- Skoda (2014), adquirida em ano de 2018.

A viatura Peugeot está em fim de vida. Tem beneficiado de várias reparações, algumas de valor considerável, mas vão aparecendo frequentes problemas.

#### 4.3 - Bicicletas

As bicicletas são algo essencial à existência do Clube. Tempos houve em que o Clube tinha bicicletas para disponibilizar aos atletas. Essa prática já não existe nos Clubes, nem nós temos hoje essa possibilidade. As bicicletas são dos próprios atletas. Mas, para as provas o Clube necessita de ter bicicletas suplentes. Atualmente o Clube dispõe:

- Três bicicletas de contra-relógio
- Três bicicletas suplentes em condições de uso
- Temos ainda pares de rodas suplentes

No entanto, e dado que temos que acompanhar a evolução, as nossas bicicletas suplentes já não correspondem aquilo que se espera delas numa prova. O Clube tem efetuado a conservação do que existe, mas precisamos de renovar as bicicletas e demais material suplente, para correspondermos aos atletas.

## 5 – Relatório de gestão e Contas

### 5.1 - Angariação de receitas

As receitas podem ter duas origens: públicas ou privadas. As receitas públicas, podem ser provenientes do Estado Central ou das Autarquias Locais (Câmaras e Juntas de Freguesia). Ao longo da nossa existência sempre contamos com a colaboração da Câmara Municipal de Alcobaça e das Juntas de Freguesia, sem o apoio de qualquer organismo do poder central. Em 2021 apresentamos uma candidatura ao programa “Reativar o Desporto”, do IPDJ e fomos contemplados com um apoio de 849,00 euros (que recebemos em 2022).

A Constituição da República Portuguesa proclama que “todos têm direito à cultura física e ao desporto” e determina que “incumbe ao Estado, em colaboração com as escolas e as associações e coletividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto” (Artigo 79ª CRP). Mas do Estado Central nunca recebemos nada. Obter apoios do Estado é tarefa difícil. Resta-nos o recurso ao poder local com quem sempre contamos. As Juntas de Freguesia pela magreza dos seus orçamentos vão colaborando com o possível, e temos encontrado uma abertura total para nos apoiarem. O Município de Alcobaça tem-nos apoiado através do PID (Plano de Incentivos ao Desporto) com cujos critérios discordamos por se centrarem no desporto sénior em detrimento do desporto de formação. Mas temos encontrado sempre a porta aberta para ajuda em projetos pontuais sejam as provas desportivas ou apoio para obras. Assim foi em 2021. Contamos com o apoio do PID e contamos com o apoio extraordinário para a remodelação do telhado, e trabalhos de recuperação e valorização do edifício.

Quanto aos apoios privados, assumam-se que são cada vez menos e mais difíceis. Habitualmente fazemos a abordagem aos potenciais apoiantes:

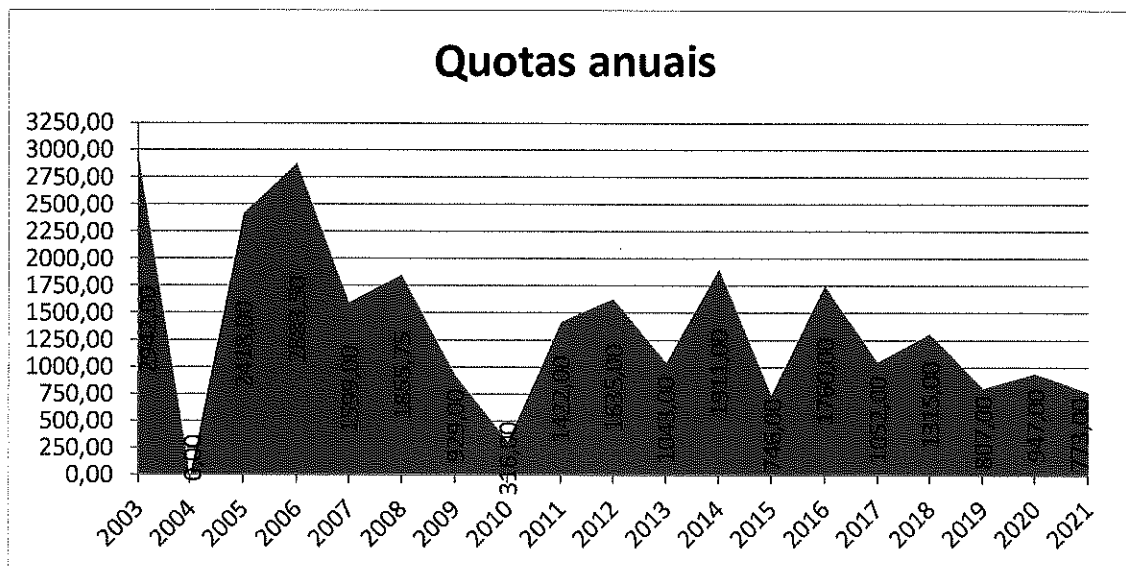
- No final de um ano quando se prepara o ano seguinte
- Na altura das primeiras provas e com elas os primeiros resultados
- Por ocasião do Circuito de S. Bernardo ou outras iniciativas.

A pandemia cortou por completo estas hipóteses. As provas foram poucas, não podemos organizar nenhuma das provas que se realizavam no nosso concelho, o que já era difícil tornou-se ainda mais complicado. A receita diminuiu bastante. Sem esquecer que a pandemia trouxe um vasto conjunto de exigências e afetou a rentabilidade das empresas que reduziram os seus apoios. Os tempos atuais tornaram-se tempos de desafio.

#### Receita de quotas

O número de associados tem vindo a reduzir, logo a receita obtida das quotas é irrelevante, tal como se pode verificar no gráfico. Com poucos associados não é fácil renovar e revitalizar os órgãos sociais.

*Handwritten signatures and notes:*  
 Paulo Pereira  
 Dália Pereira  
 Levi Patrício  
 Nuno Santos  
 Paulo Pereira  
 Celso  
 João  
 Paulo  
 João



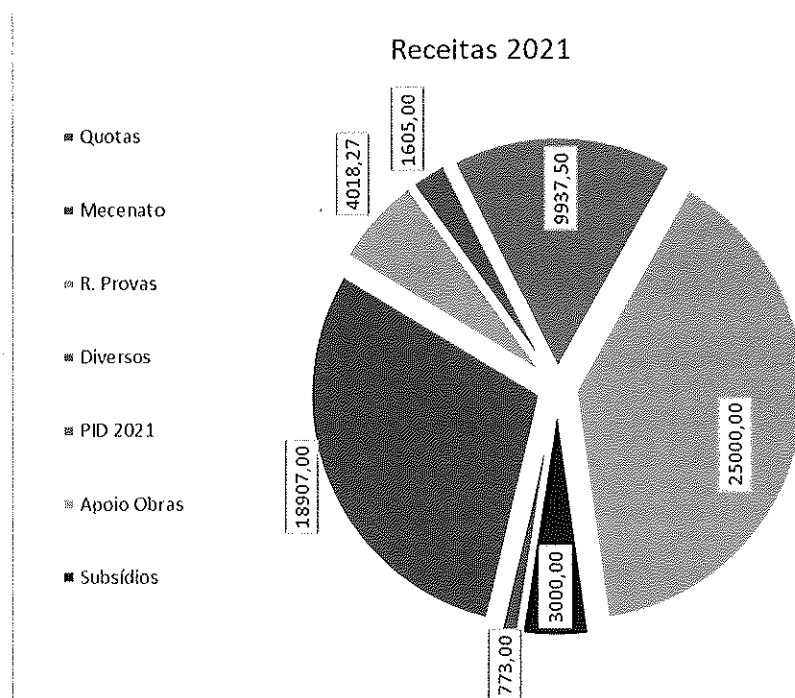
Nos últimos anos, fruto do contrato que fizemos com uma entidade financeira para a cobrança de quotas através de referências multibanco, aumentamos a eficácia na cobrança de quotas. Geralmente enviamos as quotas à cobrança aquando do envio da convocatória para a Assembleia Geral de aprovação de quotas no primeiro trimestre do ano. Mas, é notório que o valor das quotas tem vindo a cair. As dificuldades financeiras causadas pela pandemia no rendimento das pessoas terão também aqui algum impacto.

### Receitas Gerais

Genericamente as receitas referentes ao ano económico de 2021 apresentam as seguintes proveniências:

	2021	2020	%
Quotas de associados	773,00	947,00	-18,37
Donativos ao abrigo do Mecenato	18.907,00	20.300,00	-6,86
Donativos em géneros (Mecenato)	0,00	300,00	100
Programa de Incentivos ao Desporto PID	9.937,50	8.675,05	14,55
Apoio Município de Alcobaça (Obras)	25.000,00	0,00	
Receita de Participação em Provas	4.018,27	736,66	445,47
Outras receitas	1.605,00	495,36	224,01
Subsídios de freguesias	3.000,00	500,00	500,00
<b>Total</b>	<b>62.240,77</b>	<b>31.954,08</b>	<b>94,78</b>

As condicionantes derivadas da COVID19 condicionaram fortemente a nossa atividade e consequentemente perdemos algumas receitas, e foi impossível encontrar outros apoiantes. O Crédito Agrícola através da Caixa Central e da Caixa de Alcobaça mantiveram o apoio com uma pequena redução. Da Câmara Municipal contamos com o apoio do PID (Programa de Incentivos ao Desporto) e ainda um subsídio pontual para obras. Sem esse apoio não teríamos conseguido avançar com a mudança do telhado (obra que prossegue em 2022).



Assinaturas:  
 Dália Pereira  
 Levi Polício  
 Nuno Santos  
 Paulo Pereira  
 C. Costa  
 J. A.  
 J. A.  
 J. A.

## 5.2 – Análise da despesa

Avaliar o uso que fizemos dos meios alcançados é um importante exercício de transparência. Mas é também um instrumento de planeamento, pois os gastos de uma época ajudam-nos a planear a época seguinte. Gerir não é tarefa fácil, mas se for cuidada pode dar-nos alguma tranquilidade. Nos últimos anos temos feito uma gestão em que a despesa está alinhada com a receita. É obvio que o Clube para executar o seu Plano de Atividades e manter as suas equipas tem gastos, mas é preciso evitar derrapagens. Não se pode gastar aquilo que não temos ou que não podemos. Estamos certos de ter conseguido esse equilíbrio. É um exercício deveras difícil. Para uma maior clareza nesse exercício, iremos analisar as despesas por três eixos de análise:

- Análise das despesas por rúbricas;  
*Permite-nos perceber as parcelas onde mais se gasta*
- Análise das despesas por centros de custos;  
*Separámos a avaliação em: administração, atividade desportiva e eventos*
- Análise da evolução das despesas por mês.  
*Dá-nos uma imagem das dificuldades de tesouraria*

Devemos salvaguardar que há uma parcela dos recursos investidos que não é contabilizada, e que se refere ao trabalho de voluntariado. Se tivéssemos que pagar esse trabalho não conseguiríamos encontrar financiamento para manter o Clube e os recursos que conseguimos também não seriam suficientes para responder as necessidades.

## Análise das despesas por rúbricas

Na avaliação da despesa por rúbricas, continuamos a utilizar a mesma grelha dos últimos anos, porque entendemos que isso nos permite fazer comparações, numa avaliação mais analítica quanto ao tipo de gastos e avaliar a possibilidade de ponderar uma gestão mais eficiente.

<b>Quadro de despesas por rúbrica</b>			
<b>Descrição</b>	<b>2021</b>	<b>202</b>	<b>%</b>
Encargos bancários (amortizações e juros)	5.611,75	11.125,64	.49,56
Gastos administrativos	2.517,94	1.015,58	147,93
Contabilidade	2.287,80	4.138,95	-44,73
Impostos e coimas	624,03	668,46	-6,65
Comunicações	1.223,07	1322,34	-7,51
Despesas sede - Água, gás e eletricidade	1.645,39	1.692,96	-2,81
Despesas sede - Conservação da sede/Telhado	19.419,14	77,15	25070,63
Filiações	1.902,60	2.917,00	-34,78
Alimentação e lanches	3.264,06	1.873,24	74,25
Alojamento e estadias	1.419,55	721,30	96,80
Gasóleo	3.848,08	2.354,79	63,41
Portagens	789,53	474,82	66,28
Vestuário Desportivo	12.081,31	0,00	
Suplementos	862,10	148,72	479,68
Material de desgaste (desportivo)	546,75	251,91	117,04
Aquisição e manutenção de viaturas	1.910,63	910,00	109,96
Seguros e franquias	2.041,15	2.048,25	-0,35
Imagem, publicidade	0,00	153,50	-100,00
Pessoal de apoio	200,00	1.297,29	-84,58
Saúde e farmácia	511,93	524,10	-2,32
Policimento em provas desportivas	0,00	0,00	0
Equipas Circuito de S. Bernardo	0,00	0,00	0
Comissários	0,00	0,00	0
Prémios	0,00	0,00	0
Diversos	219,47	84,82	158,75
<b>Total anual</b>	<b>62.926,28</b>	<b>33.800,82</b>	<b>86,17</b>

## Análise das despesas por centros de custos

Numa segunda linha, tomando por base a nossa própria realidade, pareceu-nos pacífico elencar os nossos gastos agrupados em três centros de custos:

- Administração geral
- Eventos e iniciativas (provas e outras iniciativas)
- Atividade desportiva (provas, treinos, e outras despesas inerentes ao desporto).

Administração geral			
Tipo de custos agregados	2021	2020	%
Encargos bancários	5.611,75	11.125,64 €	
Contabilidade	2.287,80	4.138,95 €	
Despesas Administrativas e outras	2.517,94	2.679,27 €	
Despesas da sede +substituição telhado	21.064,53	1.949,56 €	
Diversos	2.377,94	0,00	
<b>Total parcial</b>	<b>33.859,96</b>	<b>19.893,42 €</b>	<b>70,20</b>

Atividade Desportiva – Provas e treinos			
Tipo de despesas agregadas	2021	2020	
Gerais			
Filiações/Inscrições	1.902,60		
Vestuário desportivo	12.081,31		
Material de desgaste e diversos	1.321,68		
Manutenção de Viaturas	1.497,24		
Seguros e franquias	1.922,91	18.725,74	8.391,28
Estágios, treinos e avaliações	3.099,49	3.099,49	3.068,07
1ª Taça de Portugal de Cadetes	125,20		
1ª Taça de Portugal de Juniores	398,88		
2ª e 3ª Taça de Portugal de Juniores	806,39		
2ª Taça de Portugal de Cadetes	309,36		
Taça Feminina	153,74		
Campeonatos Nacionais	757,96		
Enc. Escolas Quinta do Conde	45,79		
Encontro Nacional de Escolas	174,66		
Final da Taça de Cadetes	762,47		
Prova de Águeda	151,65		
Prova de Matos Cheirinhos	234,00		
Troféu Alves Barbosa	586,70		
Volta a Cantanhede	152,41		
Volta a Loulé	738,44		
Volta de Cadetes	476,68		
Volta de Juniores	800,31	6.674,64	1.826,51
		28.499,87	13.285,86

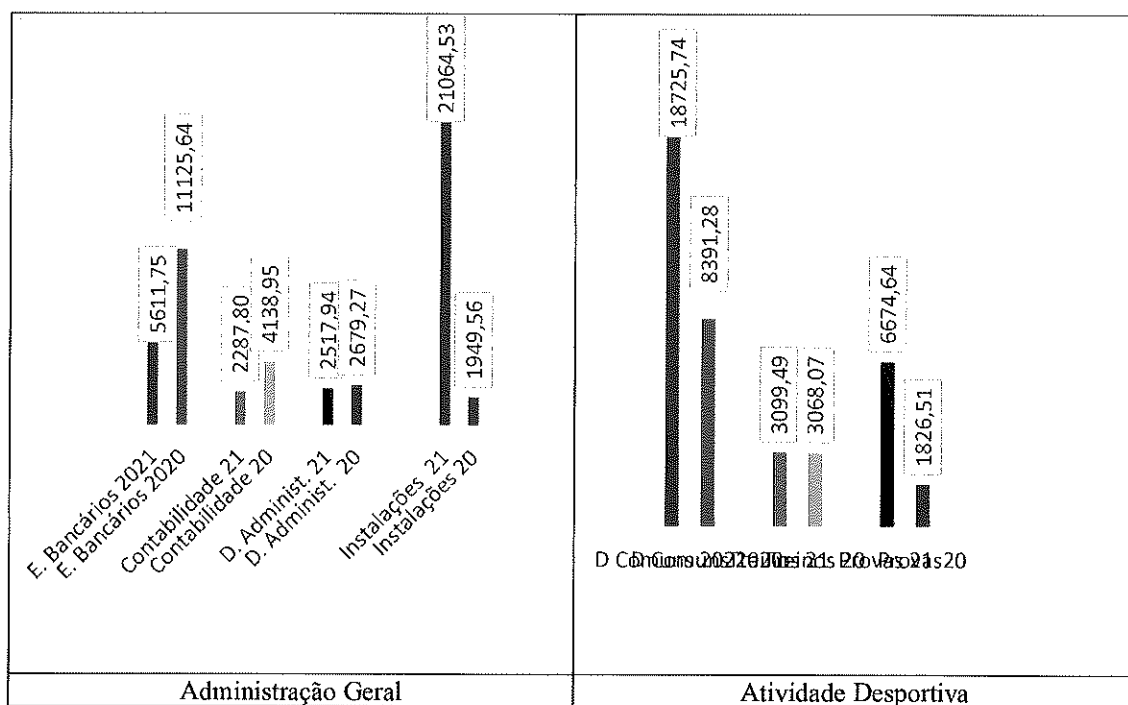
Neste quadro não é possível efetuar uma comparação parcela a parcela com 2019, pois não existiram provas.

Eventos/iniciativas			
	2021	2020	%
Apresentação das equipas	566,45	621,54€	96,86

Quadro comparativo 2020/2019			
	2021	2020	%
Despesas de administração geral	33.859,96	19.893,42 €	22,16
Despesas de atividade desportiva	28.499,87	13.285,86 €	64,68
Apresentação das equipas	566,45	621,54 €	96,86
Despesa global na época	62.926,28	33.800,82	86,17

**A leitura dos quadros anteriores permite-nos retirar algumas conclusões genéricas**

1. Os encargos bancários tiveram uma redução de quase 50% (49,56%), uma vez que o peso da dívida de médio prazo contraída em 2005 para aquisição da sede e outros encargos está praticamente sanada. Resta amortizar um valor de 9.000,00 € de uma conta caucionada que também ela data de 2005.
2. No ano de 2021 efetuamos a substituição do telhado, e iniciamos a reparação de espaços interiores. Os trabalhos iniciados em 2021 prolongaram-se para 2022. Foi possível executá-los porque pudemos contar com o apoio do Município de Alcobaça.
3. No ano de 2021 a atividade desportiva esteve condicionada pela pandemia, e as provas em que participamos ainda foram poucas o que se reflete nos gastos. As despesas em treinos mantiveram-se apesar de não ser possível organizar estágios, mas os custos da atividade desportiva dispararam sempre que se torna necessário adquirir equipamentos.
4. A despesa aumentou 86,17% quando comparada com o ano anterior, dado que o covid permitiu alguma recuperação da atividade;
5. Pode notar-se um grande ajuste entre a receita e a despesa com uma derrapagem de 1,10%, o que atesta da gestão equilibrada que temos feito.





**Análise da evolução das despesas por mês**

Rematamos a apresentação dos gastos com uma análise das despesas por mês, que nos dá uma panorâmica daquilo que foram as despesas efetuadas em cada mês, comparando-as com as receitas. Por aqui se pode ver o sufoco de gerir o Clube, tendo que assumir os encargos e as atividades, muitas vezes sem ter os meios necessários para isso. É preciso muito engenho e arte para responder as atividades e compromissos quando os recursos financeiros não chegam nas datas em que deles precisamos.

Mês	Multiban	D. Débito	Transfer.	Divida	T. Despesa	Receita
01	602,36€	692,13€	128,93€		1 423,42€	513,15€
02	614,71€	592,63€	90,00€		1 297,34€	0,00€
03	1 031,30€	668,13€	424,33€		2 123,76€	18 635,76€
04	928,26€	485,95€	330,94€	331,69€	2 076,84€	221,15€
05	985,42€	1 053,67€	12 958,12€	377,68€	15 374,89€	1 382,53€
06	1 672,07€	1 061,31€	679,30€		3 412,68€	230,00€
07	623,83€	705,61€	927,76€	863,55€	3 120,75€	3 775,49€
08	1 187,20€	759,61€	8 518,92€		10 465,73€	26 462,08€
09	1 256,19€	909,97€	10 286,69€		12 452,85€	3 956,39€
10	635,97€	444,43€	1 759,95€		2 840,35€	1 750,80€
11	790,13€	717,90€	3 754,19€		5 262,22€	1 459,89€
12	887,69€	724,20€	927,91€	535,65€	3 075,45€	3 853,53€
T	11.215,13€	8.815,54€	40.787,04€	2.108,57	62.926,28€	62.240,77€

	MB/CC	DD	TRF	D	Cheque	Géneros	Total	Receita
2020	7.311,51	14006,92	6.369,97	1600,66	4460,91	50,85	33800,82	40454,08

A falta de fundo de maneo, leva a que algumas vezes, seja necessário que os dirigentes assumam o pagamento das despesas correntes, sendo ressarcidos quando existe algum alívio proporcionado pela entrada de dinheiro. Certo é que apesar das dificuldades nunca foi prejudica nenhuma atividade, e sempre foram dadas as condições necessárias aos atletas.

## **6 – Análise Económica e Financeira**

A análise económica e financeira que se apresenta é baseada nos dados elaborados pelo gabinete de contabilidade EF Gest, Lda de Ernesto Feliciano, que presta serviço de contabilidade certificada ao Alcobça Clube de Ciclismo e cumpre os requisitos normativos aplicáveis.

### **6.1 – Análise Financeira**

O Alcobça Clube de Ciclismo encerrou o ano de 2021, com um ativo líquido de 113.267,45 €, enquanto o resultado líquido do exercício foi de 3.545,30€.

Tomando por base de análise o Balanço, deve destacar-se que o passivo não corrente inicial do ano económico de 2020 era 35.594,98 € e encerramos o ano com um passivo não corrente de 28.390,88€, ou seja, procedeu-se a um abatimento de 7.204,10 €.

#### **Ativos**

O ativo fixo não corrente é de 104.575,09 € e o ativo corrente que é de 8.692,36 €.

#### **Passivo**

O passivo diminuiu de 35.594,98 € para 28.390,88€, com o diferencial de 7.204,10 € ou seja menos 20,24 %.

### **6.2 – Aplicação de resultados**

Perante a obtenção de um resultado líquido positivo no exercício de 2021 no montante de 3.545,30€ propõe-se que este valor seja transferido para resultados transitados.

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DO ANO DE 2021

Alcobaça Clube de Ciclismo  
Balço em 31/12/2021

NIF 506433170

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		104575,09	110726,39
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
		<b>104575,09</b>	<b>110726,39</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		390,00	545,38
Adiantamento a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		5941,90	1760,10
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		396,88	396,88
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		1963,58	3497,75
		<b>8692,36</b>	<b>6200,11</b>
		<b>113267,45</b>	<b>116926,50</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado		0,00	0,00
Acções (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros Instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		81331,27	76629,09
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do exercício		3545,30	4702,43
		<b>84876,57</b>	<b>81331,52</b>
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>84876,57</b>	<b>81331,52</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		9000,00	12467,29
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		<b>9000,00</b>	<b>12467,29</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		9994,44	8431,87
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		9396,44	14695,82
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		<b>19390,88</b>	<b>23127,69</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>28390,88</b>	<b>35594,98</b>
		<b>113267,45</b>	<b>116926,50</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>			

*(Handwritten signatures and notes)*  
 Dália Pereira  
 Levi Polício  
 Paulo Pereira  
 Mano Santo  
 Pedro

## Alcobaça Clube de Ciclismo

Demonstração de Resultados por Naturezas  
Período findo em 31/12/2021

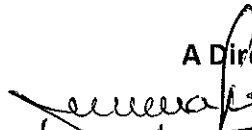
NIF 506433170

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios à exploração		53898,43	9971,71
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-49692,65	-18610,99
Gastos com o pessoal		-1076,55	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/ reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		-158,81	0,00
Outras imparidades (perdas/ reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		8165,44	22069,09
Outros gastos e perdas		-638,12	-1701,42
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>10497,74</b>	<b>11728,39</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização		-6151,30	-6151,30
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>4346,44</b>	<b>5577,09</b>
Juros e rendimentos obtidos		2,98	0,00
Juros e gastos similares suportados		-804,12	-814,66
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3545,30</b>	<b>4762,43</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>3545,30</b>	<b>4762,43</b>

## Termos de aprovação do Relatório e Contas

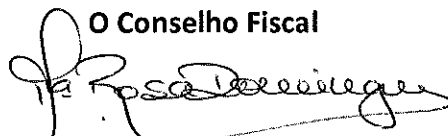
O Relatório e Contas do Alcobça Clube de Ciclismo referente ao ano económico de 2021 foi aprovado por unanimidade na reunião da Direcção que teve lugar no dia 31 de Maio de 2022, conforme consta na ata número 278.

A Direcção

  
 Leirinho  
 Nuno Manuel Libório Santos  
 Paulo Pereira  
 Amílcar  
 Nelson Viçosa  
 Dália Pereira


O presente Relatório e Contas foi apresentado ao Conselho Fiscal e teve parecer favorável no dia.

O Conselho Fiscal

  
 Pedro Miguel Silva Henriques

O presente Relatório e Contas foi apresentado à Assembleia Geral, na reunião ordinária, realizada no dia 14 de Junho de 2022 e depois de posto à discussão foi aprovado conforme melhor consta na respetiva ata.

A Mesa da Assembleia Geral

  
 Amílcar  
 Tiago José Rito de Mota  
 Diogo Manuel de Silva Dias

Este documento é composto por 21 páginas numeradas e vai assinado e rubricado pelos elementos dos órgãos sociais, a que se irá juntar o Parecer do Conselho Fiscal

## Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos legais e estatutários, o Conselho Fiscal do Alcobaça Clube de Ciclismo tem que emitir o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas que lhe são apresentados pela Direção. Apreciados os documentos O Conselho Fiscal entende que:

1. O Relatório de Atividades é suficientemente pormenorizado e claro que nos permite conhecer aquilo que foi a atividade desenvolvida, perceber aquelas que foram as necessidades sentidas, e ficamos com um arquivo histórico para memória futura. Além de ser um bom documento de análise é ainda um excelente contributo para que um dia se possa fazer a história do Clube;
2. Quanto ao Relatório de Gestão e Contas, à semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, mantém a mesma estrutura de apresentação o que facilita a apreciação e permite estabelecer comparações, muito úteis. Com este documento ficamos a ter uma ideia real do que foi a angariação de receitas e daquilo que foram as despesas. Percebe-se o muito esforço feito pela Direção, sem esquecer que estamos a viver tempos muito difíceis na sequência da pandemia;
3. Quanto ao tratamento contabilístico dos documentos o Conselho Fiscal confia totalmente na competência e seriedade do trabalho desenvolvido pelo Sr. Ernesto Feliciano, Contabilista Certificado responsável pela contabilidade do Clube;
4. As demonstrações financeiras apresentadas, elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos, são um instrumento de avaliação técnica que permitem às entidades a quem estas contas foram submetidas aferir a seriedade e rigor do trabalho de gestão feito pela Direção;
5. Parece-nos que as contas apresentadas nos dão a real a situação do Clube, que apresenta uma boa saúde financeira;
6. Porque estes documentos revelam transparência, boa gestão, rigor e espelham os muitos esforços desenvolvidos pela Direção o Conselho Fiscal apresenta um voto de louvor à Direção pelo trabalho feito.

Em face do exposto o Conselho Fiscal entende propor que:

- A) Que o Relatório e Contas de 2021 seja aprovado;
- B) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados líquidos apresentada pela Direção.

Alcobaça, 13 de Junho de 2022